Ata da 4.^a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Volta Grande, realizada no dia 27 de Março de 2017. Aos vinte e sete dias do mês de Março de dois mil e dezessete, às 19:00 horas, realizou-se a quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Volta Grande designada para esta data. Foi feita a chamada dos Vereadores e assinado o livro de presenças. Havendo número legal, a Sra. Presidente deu por aberto os trabalhos, dizendo que, considerando que a informação é essencial para o exercício da cidadania e compreendendo a relevância da transparência pública e do acesso à informação para o fortalecimento da democracia brasileira e melhoria da gestão pública é que a Mesa da Casa vem se empenhando em melhorar e modernizar o site da Câmara, para atender os anseios da população, como o do cidadão Erli, que presenteou a todos com suas reivindicações quando do uso da palavra. Assim, disse que a exemplo da Câmara Municipal de Além Paraíba, de Sapucaia, a Câmara de Volta Grande também quer levar a todos os Municípios as reuniões através de uma transmissão ao vivo, viabilizando, assim, o efetivo exercício da cidadania. Continuando, falou a Presidente que iniciaria um teste para colocar o projeto em prática, razão pela qual, nos termos do art.46, XI, do Regimento Interno requereu autorização do Plenário para que se procedesse à filmagem da Sessão. Logo após a Sra. Presidente colocou em discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Ato Contínuo, foi lida a ata da sessão anterior que colocada em discussão e votação foi aprovada unanimemente. Prosseguindo, pela Sra. Presidente foi lida a seguinte certidão: Certifico para os devidos fins que o Vereador Celso José Junqueira Villela justificou que não poderá comparecer a sessão designada para o dia 27/03/2017, por motivo de viagem já agendada para o Sul de Minas para comemorar o aniversário de 90 anos de seu pai. Informou o Sr. Vereador também que fará implante dentário na mesma data. Certifico ainda, que a falta foi devidamente justificada. Logo após, foi lido Ofício nº061/2017 do Executivo Municipal – Assunto: Remessa de Leis (faz). Prosseguindo pela Sra. Presidente foram lidas e aprovadas na forma do Regimento as Indicações: Indicação nº025/2017 de autoria da Vereadora Alexandrina Monteiro Abreu – Assunto: Implantação de redutores de velocidade na extensão da Av. Arthur Pedras; Indicação nº26/2017 de autoria da Vereadora Alexandrina Monteiro Abreu – Assunto: Presença de profissionais de Educação Física na Academia ao Ar Livre; Indicação nº27/2017 de autoria do Vereador Ricardo Machado Silveira Junior – Assunto: Manutenção da estrada José Antônio Rezende Reis (Pedra Branca); Indicação nº28/2017 de autoria da Vereadora Alexandrina Monteiro Abreu Brum – Assunto: Iluminação Pública; Indicação nº29/2017 de autoria do Vereador Ivan Soares Pullig – Assunto: Reparos na Rua Antônio José Monteiro (Bonsucesso); Indicação nº30/2017 de autoria do Vereador Ricardo Machado Silveira Junior – Assunto: Manutenção e

reparo na iluminação pública ; Indicação nº31/2017 de autoria da Vereadora Alexandrina Monteiro Abreu – Assunto: Atendimento dos Agentes do Programa da Saúde da Família. Prosseguindo foi lido Requerimento nº002/2017 de autoria do Vereador Celso José Junqueira - Assunto: Requer ao Executivo Municipal que seja informado ao Poder Legislativo se foi realizada licitação para compra de merenda escolar. Informe-se, também, se não foi realizado processo licitatório, qual o meio empregado para a compra de merenda escolar. Colocado em discussão e votação foi aprovado unanimemente. Ato Contínuo, foi lido requerimento nº003/2017 de autoria do Vereador Marcos Antônio Paiva – Assunto: Que seja convocada Audiência Pública, para o dia 12 de Abril de 2017, a fim de discutirmos a proposta do Governo federal que atinge todos os trabalhadores de nossa cidade, com a “Reforma da Previdência”. Colocado em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Em seguida a vereadora Alexandrina pediu a palavra para justificar sua Indicação nº26/2017 e que chegou ao seu conhecimento que já existe nesta Casa Lei que sugere colocar estagiários na academia ao ar livre, o que evita gastos para o município. Completando a fala da Vereadora, a Sra. Presidente disse que nenhuma cidade que possui academia ao ar livre, tem um profissional acompanhando e que segundo informações, o Prefeito está providenciando um profissional para atender a população. Novamente com a palavra a Vereadora Alexandrina disse que como profissional da área, é muito comum ver pessoas se exercitando com postura errada, crianças usando como se fosse parque, podendo ocasionar vários problemas se usado incorretamente. Continuando, a Vereadora Alexandrina justifica sua Indicação nº31/2017 dizendo que em conversa com o secretário de saúde Anderson Meneguiti, o mesmo lhe informou que muitas casas do bairro Ibytirama ainda não foram cadastradas e para colocar um posto de saúde no Bairro precisa de um determinado numero de moradores, quanto ao agente já está providenciando. Logo após, o vereador Marcos Antônio pede a palavra para parabenizar a iniciativa da transmissão da sessão ao vivo. Disse o vereador que sempre pleiteou a divulgação sendo proativo para que trouxesse a população para a Câmara porque é muito triste fazer reunião com uma, duas pessoas e muitas das vezes, ninguém no plenário, é desmotivador. Disse o Vereador que a presença do publico proporcionou a realização hoje da autorização da filmagem e transmissão pela Câmara de suas reuniões, evitando-se, assim, filmagens seletivas de certos jornais que colocam o que querem , do jeito que eles querem. Agora a população vai ficar ciente da integralidade do que se fala aqui, de forma clara e objetiva. Continuando o Sr. Vereador pediu desculpas em relação a última reunião se por ventura ofendeu alguém, quando se referiu a bêbados e drogados. Que de maneira alguma estava se referindo as pessoas que estiveram na Câmara nas sessões deste ano, mas fez referencia a episódios que aconteceram na

legislatura passada, e que não citaria os nomes, pois são pessoas humildes e doentes que precisam de tratamento. Prosseguindo falou que na Câmara não tem mordça e apenas defesa do Regimento Interno, do funcionamento e do respeito, e que os vereadores foram interpelados reiteradas vezes cortando-se a palavra, o que pode se visto numa filmagem que foi exibida, mas não na sua integralidade pra saber a sequência dos fatos. O vereador agradeceu também ao jornal, pois contribuiu pra que hoje fosse filmado, registrado e transmitido em sua integralidade. O Vereador registrou que o editor do jornal não está presente, e segundo informações dadas por ele o jurídico do jornal orientou para que não filmasse hoje. Continuando, o Vereador Marcos disse que a Câmara não tem como objetivo ficar questionando nada de rede social e sim como função básica, cumprir o seu papel de realizar reuniões, audiências, fiscalizar e fazer com que o povo venha a Câmara e pensa que algumas iniciativas poderiam ser tomadas de outra forma, nós temos jurídico, vereador, Comissões para serem questionados, citando como exemplo a diminuição do salário do vereador. Disse que os vereadores já votaram os subsídios para os próximos quatro anos e só será votado novamente em 2020 para os novos vereadores, e o Tribunal de Contas pede, ainda, que a votação ocorra 3 meses antes do pleito, e isso justamente para evitar que vereador eleito aumente seu salário. A Câmara é um órgão passivo, e os vereadores representantes do povo, então façam os requerimentos, indicações, procurem os seus vereadores. Prosseguindo, o vereador fez referencia a uma publicação de um ataque pessoal a ele e de que nada tem a ver com meu mandato, de um processo que ele responde e no qual não levou nenhum tipo de vantagem. Disse que como ele, alguns professores que assinaram declarações também estão respondendo. Disse que o ataque foi de uma forma muito ofensiva, quando se age com ódio a coisa não funciona e que existe a presunção da inocência, todos são inocentes até que se prove o contrário, e por esse motivo nunca mencionou o processo que um outro Edil responde, e também não vai entrar no mérito. Com a palavra a Vereadora Alexandrina pediu que fosse feito um requerimento ao executivo Municipal pra saber como está o processo da reforma do cinema, se a Prefeitura já recebeu alguma posição ou retorno do Ministério da cultura sobre a reforma do cinema, pois pesquisando na internet vi que dia 30/06 termina o prazo. Prosseguindo a Sra. Presidente concedeu a palavra a professora Tânia Maria Bernardo Faria que falou sobre a Indicação da Vereadora Alexandrina na qual pleiteia o cumprimento por parte do executivo Municipal do piso salarial Nacional dos professores. A nobre cidadã explicou que a reivindicação tem sido para toda categoria sem distinção de professor efetivo ou professor contratado e que as tratativas com o executivo municipal tem surtido efeito e que já está inclusive agendada outra reunião para abril. Com a palavra a Sra. Presidente comunica que a

transmissão da reunião em tempo real já surtiu um grande efeito, pois foram mais 1.000 visualizações, 45 visualizações online, 152 curtidas e 33 compartilhamentos, e agradeceu aos vereadores pela autorização, pois assim todos terão como assistir. A Presidente fez as pessoas venham as sessões, conversem com o seu vereador, coloque suas posições, suas dúvidas. Com a palavra o Vereador Ivan se disponibiliza aos munícipes para esclarecer qualquer duvida. Novamente com a palavra o Vereador Marcos Antonio e o Vereador Ricardo Junior disseram que estão a favor do piso dos professores. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrados os trabalhos, convocando os Srs. Vereadores para a próxima Sessão no dia 04/04/2017. Para constar lavrou-se a presente ata que vai assinada pela Vereadora Luciane Maria Monção Bassani Sra. Presidente e demais Vereadores presentes.

Luciane Maria Monção Bassani
Presidente
04/04/2017
Luciane Maria Monção Bassani